

Edital

N.º 03/GRCH/2024

Notificação para a realização de vistoria oficiosa

Fernanda Manuela Almeida Pésinho, Vereadora do Pelouro do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico da Câmara Municipal do concelho de Palmela, faz saber que, tendo-se revelado infrutíferas as diligências tendentes a apurar o número e identidade dos herdeiros do edifício sito na **Rua Serpa Pinto nº.68 e 70, localizado no Centro Histórico de Palmela, freguesia e concelho de Palmela**, bem como a notificação postal do cabeça de casal da herança, nos termos do disposto na alínea d) do nº.1, do art.112º do Código do Procedimento Administrativo (CPA), aprovado pelo DL. nº.4/2015, de 7 de janeiro, na sua atual redação, e/ou caso se fruste a notificação postal, **ficam por este meio notificados os herdeiros da herança aberta por óbito de Manuel Joaquim Rodrigues Caleira**, bem como todos os interessados no presente procedimento, nos seguintes termos:

1. Em conformidade com o meu despacho exarado em 04/11/2024, no exercício de competência subdelegada por despacho nº. 75/2021, de 26/10, praticado nos termos e pelos fundamentos de facto e de direito aduzidos na informação técnica de 04/11/2024, do Gabinete de Recuperação do Centro Histórico, **foi determinada a realização de vistoria oficiosa ao edifício sito Rua Serpa Pinto nº. 68 e 70, localizado no Centro Histórico de Palmela, freguesia e concelho de Palmela, a decorrer no próximo dia 03/12/2024, pelas 10:30 horas.**

2. A vistoria foi determinada oficiosamente por parte dos serviços técnicos desta Câmara Municipal, a fim de que, ao abrigo dos art.º 89º e 90º do Regime Jurídico da Urbanização e da Edificação (RJUE) aprovado pelo DL 555/99, de 16 de dezembro, na sua atual redação, sejam atestados as condições de segurança e/ou salubridade e o estado de conservação do edifício em questão, por terem sido detetados indícios de insegurança e insalubridade, devido ao estado geral de conservação do edifício.

3. Sem prejuízo da necessária realização de vistoria ao imóvel, a determinação de tal ato resulta da observação do exterior do edifício e que se consubstancia, pelo menos, na degradação da fachada do prédio. Tal degradação decorrerá do envelhecimento dos materiais, o que é devido não só da antiguidade do imóvel, mas também à presumível falta de conservação há mais de 8 anos:

- Deterioração do reboco em algumas áreas da superfície aparente do paramento da fachada, destacamento e desagregação do revestimento, decorrentes da aceleração do processo de degradação;

- A caixilharia de madeira encontra-se degradada e danificada, com vidros partidos, permitindo a entrada de água no edifício e a consequente aceleração da degradação dos elementos interiores, bem como a entrada indesejada de animais e pessoas.

Mais se faz saber que, de acordo com o n.º 3 do artigo 90º do RJUE, até à véspera da data referida, poderá indicar um perito, para estar presente na realização da vistoria, e formular as questões que serão respondidas pelos técnicos nomeados pela Câmara Municipal.

Solicita-se ainda que seja facultado o acesso ao interior do edifício, na data e hora agendada para o efeito, aos técnicos da comissão de vistorias.

Para constar e para os devidos efeitos legais se publica o presente Edital que vai ser afixado nos lugares públicos de uso e costume e no local visado.

Palmela, 07 de novembro de 2024.

A Vereadora



Fernanda Pésinho

(no exercício de competência (sub) delegada por
despacho n.º 75/2021 de 26 de outubro)